

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O pós pregão desta terça-feira (26), não correspondeu à expectativa gerada ainda na madrugada. Ou seja, as negociações iniciadas não se concretizaram. Mesmo com o recolhimento de algumas ofertas o mercado manteve a calma e não avançou nas vendas.

Vale ressaltar que os compradores se lançaram naturalmente para comprar, a questão é que se depararam com um mercado firme nos preços. Assim sendo, aqueles que ainda dispõem de algum estoque, seguem aguardando o melhor momento para negociar.

Mesmo assim, o mercado ainda continua operando com do feijão intermediário ao comercial, ou seja, aqueles onde o preço varia entre R\$ 80,00 e R\$ 115,00/sc. A explicação para tal tendência é que, nas gôndolas, a disputa de preço por kilo, aumentou significativamente a venda de feijão comercial, tendo em vista que os empacotadores entraram com sua marca de combate.

Vale ressaltar que tal prática tem sido muito comum neste período de ano, uma vez que a safra de sequeiro não somente é volumosa, mas também possui grande variação nos padrões de qualidade.

Lavoura

A disparidade nos grãos vem reduzindo a oferta de feijão extra, que inclusive está sendo colocado com o preço firme de R\$ 105,00/sc. Preço este que há dias vem sendo sugerido.

Em nível de varejo, o mercado segue mais receptivo a preço. Diante da competitividade das principais marcas, o feijão comercial aumentou as vendas.

Varejo

O mercado continua ditando os preços. Os supermercadistas estão recebendo oferta do feijão carioca em fardo, com valores que variam de R\$ 50,00 a R\$ 80,00. Portanto, esses números justificam que as empresas acabam reduzindo as ofertas de feijão “extra” e aumentam o feijão comercial. Por sinal, é realidade que atualmente é fácil comprar feijão carioca por menos de R\$ 2,00/kg.

Clima

A região sul tem sido o foco neste início de colheita. As notícias com o clima também contribuíram para firmar o mercado, principalmente nas cotações.

Resumo

É notório neste momento, que houve um estancamento nas ofertas, ainda mais quando os estados de Goiás e Minas Gerais encerraram a colheita. O Paraná encerrou a primeira safra. Porém, existem mercadorias que foram colhidas e não houve tempo hábil para o escoamento. Outros volumes estão estocados, aguardando o melhor momento.

O fato é que ainda existe oferta suficiente para estagnar este mercado. Além disso, o feijão comercial tem sido uma âncora, já que os empacotadores atualmente demandam um volume bem maior.

Nas lavouras, os preços seguem entre R\$ 90,00 e R\$ 105,00/sc.